

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VI – Da vida Espírita

Item 6. As relações no além-túmulo

284. Como podem os Espíritos, não tendo corpo, comprovar suas individualidades e distinguir-se dos outros seres espirituais que os rodeiam?

R. “Comprovam suas individualidades pelo perispírito, que os torna distinguíveis uns dos outros, como faz o corpo entre os homens.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0284).

Livro 6

Capítulo 284 – Comprovação da individualidade

00284 / LE

Os Espíritos comprovam sua individualidade pelo seu corpo espiritual, ou perispírito.

A Doutrina dos Espíritos, na arte de revelação, se encontra ainda nos primeiros degraus das verdades que haverão de ser anunciadas para o futuro. Ela encontrou a entrada que leva às realidades da vida além-túmulo.

As outras religiões perderam a pista dada pelos seus fundadores e ficaram surdas e cegas, por se interessarem muito pelas coisas do mundo.

Ensina-nos o Mestre que não podemos adorar a Deus e a Mamon. O Espiritismo com Jesus nos mostra, pelos benfeitores espirituais, as revelações que o Cristianismo se propôs a revelar e de que os homens se esqueceram, devido à ignorância e ao apego às coisas transitórias.

O Livro dos Espíritos, obra basilar da Doutrina, nos vem revelar a todos o corpo espiritual, que faz a ligação do Espírito com o corpo, mas, ainda desconhecido na sua estrutura, onde se fundamenta a verdade escondida pela cegueira dos homens. É um corpo bio-plástico de alta sensibilidade, capaz de trazer aos sentidos humanos as coisas espirituais e dar movimento ao corpo de carne, com a harmonia que se manifesta nesse engenhoso aparelho, também, em certos aspectos, desconhecido pelos homens mais doutos. Existe uma cadeia de corpos que o Espírito usa para se manifestar, porém, nem o humano ainda é bem conhecido. Como querer descobrir e compreender os outros? A evolução é gradativa, para não perturbar os estudantes da verdade.

A muito falada ressurreição é, muitas vezes, mal compreendida, devido aos videntes observarem o Espírito depois do túmulo com o mesmo corpo, e ignorarem a existência do intermediário que chamamos de perispírito. O corpo de carne retorna ao meio de onde ele veio; a natureza serve-se dele para outros trabalhos, pois é da lei que nada se perca no grande laboratório da natureza. Ela é pulsante de vida em todos os seus departamentos. Quando alguém de uma família aparece para os seus familiares, geralmente é com a forma corporal que teve junto a ela, no entanto, de acordo com a sua evolução espiritual, pode tomar a forma que desejar, porque o corpo espiritual obedece à mente, quando essa é adestrada no amor com Jesus.

O Espírito se distingue das outras vidas que pululam no espaço pelo perispírito, mostrando a sua forma. Não é o corpo que dá a forma ao corpo espiritual, e sim o perispírito que plasma na carne a forma humana. A ciência espiritual é divina em todos os seus contornos de vida.

Com o tempo e a educação da mente, o Espírito poderá comandar perfeitamente todo o seu corpo de carne, dando a ele a harmonia que desejar; a própria saúde é fruto da harmonia. Que Deus nos ajude, para que seja breve essa conquista espiritual.

O Espírito superior, quando reencarna, nos dá exemplos dessa custódia do equilíbrio de todas as células que compõem seus órgãos, e com simples ordem eles passam a funcionar perfeitamente bem, com saúde, na felicidade de Cristo.

É bom que compreendamos que a alma pode chegar a tal degradação que perde até a sua forma; em outras, o perispírito toma a forma de acordo com seus instintos animais, mostrando assim o que deve ser mudado na estrutura do seu veículo espiritual. O homem se destaca entre toda a criação pelo seu corpo. Ele foi o animal a quem o tempo e o esforço deu vestes mais apropriadas, para entender as belezas que o cercam e desfrutá-las pelo amor.

Ao nos dar a imagem das vestes nupciais, Jesus nos deixa a certeza de que a alma pode vestir-se de luz, dependendo do caminho que escolheu para trilhar.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VI, Cap. 284, Comprovação da individualidade.

– questão 0284, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).